

NOME: JAQUELINE RIBEIRO PRATA

TÍTULO: A DIVERSIDADE DE SABERES E FORMAS DE EXPRESSÃO EM IBIRITÉ (MG): LEVANTAMENTO PRELIMINAR

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA, JAQUELINE RIBEIRO PRATA, JAQUELINE RIBEIRO PRATA, MARIANA OLIVEIRA E SOUZA , EMMANUEL ALMADA DUARTE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MEMÓRIA BIOCULTURAL, ECOLOGIA DE SABERES, CULTURA POPULAR

#### RESUMO

Diferentes contribuições culturais são encontradas no território brasileiro. Esta pluralidade de formas de criar, fazer e viver, bem como o patrimônio cultural material e imaterial a ela associada, encontram-se resguardados por declarações internacionais que versam sobre a diversidade cultural, pela Constituição Federal de 1988 e por legislações estaduais e municipais. Este projeto tem como objetivos: levantar e descrever, de forma preliminar, os saberes e formas de expressão (patrimônio cultural imaterial) em Ibirité (MG); evidenciar as políticas associadas à administração do patrimônio cultural imaterial no município; e conferir visibilidade a essas práticas no âmbito da universidade. Utilizamos o método de pesquisa qualitativo, com ênfase no trabalho de campo, que tem envolvido tanto a realização de entrevistas semi-estruturadas como a participação em reuniões e oficinas junto aos responsáveis pelos saberes e formas de expressão. Foram levantados até o momento trinta e três responsáveis por manifestações como: banda de música; rap; grafite; capoeira; folias de reis; congados; modo de vida cigano; umbanda; candomblé; artesanato em palha, madeira e cerâmica; artesanato indígena; manejo de roças e quintais; benzedeiros e raizeiros. Deste total, entrevistamos vinte e um responsáveis, sendo quatorze em 2017 e sete em 2018. As entrevistas têm levantado informações sobre as manifestações e seus contextos, as trocas que potencializam, suas transformações e reinvenções, suas formas de transmissão, suas ações de valorização e as formas de apoio que recebem ou não. Esta pesquisa tem destacado a diversidade de modos de criar, fazer e viver presentes em Ibirité e a importância desses conhecimentos, práticas e memórias para os sujeitos que os mantêm e para as redes de relacionamentos que mobilizam. Junto aos responsáveis, pode contribuir para o desenvolvimento de ações de extensão que visem aproximar esta diversidade ao contexto da universidade.